

NOTA DE HOMENAGEM

A publicação do presente volume de *Linguarum Arena* coincide com o dia de jubilação da fundadora e diretora da Revista. Não poderíamos, nós, que com Maria da Graça Pinto trabalhámos neste projeto desde o seu início, deixar passar em branco a data de 30 de novembro. E por meio deste número, que seguiu o percurso normal de publicação da revista, gostaríamos de homenagear a sua fundadora e diretora, salientando o seu papel central. A nossa homenagem pretenderá assinalar alguns dos tópicos em que a docência, a investigação ou a gestão universitária de Maria da Graça Pinto se destacaram (foi Diretora de Curso, Presidente do Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos e Vice-reitora da Universidade do Porto, além de ter ocupado cargos variados, por exemplo, no Conselho Científico da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP)). Vamos, portanto selecionar, de entre um conjunto vasto de tópicos possíveis, alguns que dizem mais respeito à *Linguarum Arena*: a criação do Doutoramento em Didática de Línguas de que Maria da Graça Pinto foi impulsionadora e Diretora, a fundação da revista, em estreita ligação com o programa doutoral referido, o papel da Psicolinguística não só nesse programa mas também no âmbito de formação de professores em geral, na Faculdade de Letras e o espaço que as publicações de Graça Pinto ocupam na formação de professores dentro e fora da Faculdade, uma vez que, publicando em revistas internacionais, nomeadamente muitas do Brasil, a sua influência teórica na área ultrapassa muito os limites dos nossos estudantes.

Nesse sentido, e no quadro de um projeto integrado, em 2010, surge a revista *Linguarum Arena. Revista do Programa Doutoral em Didática de Línguas da Universidade do Porto* que, como se pode ler no editorial do seu primeiro número, “evidencia bem o profundo empenhamento em ambos os projectos dos docentes e investigadores que trabalham na didática de Línguas [...], a sua preocupação em dar continuidade ao que a sua Instituição tem desde o seu início investido e apostado nesse campo de estudo, bem como a pertinência que vêm em associar ao mencionado ciclo de estudos uma publicação que lhe deve a sua existência e que o anuncia desde logo no seu subtítulo.” (*Linguarum Arena*, nº1, 2010: 5) Nesse contexto, *Linguarum Arena* tem vindo a acolher estudos da autoria de recém-doutorados e a dar notícia das teses entretanto defendidas. Mesmo se a partir de 2014-2015 o *Doutoramento em Didática de Línguas* passa a integrar, como uma das vias a poderem ser escolhidas, o 3º Ciclo em Ciências da Linguagem, *Linguarum Arena* continuou a servir igual propósito, apresentando-se agora como “Revista de Estudos em Didática de Línguas da Universidade do Porto”. O empenho e rigor da sua diretora permitiram assim, ao longo de cerca de uma década, assegurar a regularidade e qualidade desta publicação e a sua indexação progressiva em diferentes plataformas, possibilitando a sua disseminação e o reconhecimento do seu valor.

A Psicolinguística, como foi acima referido, é o domínio científico privilegiado ao qual Maria da Graça Pinto tem dedicado, já desde inícios da década de 80, as suas tarefas docentes, tanto no 1º ciclo – nomeadamente, na Licenciatura de

Línguas e Literaturas Modernas, ou nos ciclos de estudos, mais recentes, de Estudos Portugueses e Lusófonos, Línguas, Literaturas e Culturas, e Ciências da Linguagem –, como no 2º ciclo – no Mestrado em Linguística, no Mestrado em Português Língua Segunda/Língua Estrangeira e em todos os mestrados em ensino de línguas ministrados na FLUP – e no 3º ciclo – no Doutoramento em Linguística e no Doutoramento em Didática de Línguas, ciclos de estudos estes que, a partir de 2014, convergiram, junto com outros doutoramentos de áreas afins, no 3º Ciclo em Ciências da Linguagem –. Nos três níveis de ensino, Graça Pinto tem desenvolvido uma formação avançada, integrada no domínio indicado, tanto em unidades curriculares de foco abrangente – Psicolinguística –, como em outras de âmbito mais restrito – Linguagem e Cognição, ou Aquisição da Linguagem –. Importa, para o nosso propósito, salientar a docência de Graça Pinto, em áreas mais próximas daquela em que se enquadra a *Linguarum Arena*: unidades curriculares como Psicolinguística e Aprendizagem de Línguas e Psicolinguística e Ensino de Línguas – lecionadas em 2^{os} ciclos –, e a Didática Específica I e II – ministradas no âmbito do doutoramento – conjugaram a área principal de investigação e de docência de Graça Pinto com o ensino-aprendizagem da língua materna, das línguas segundas e das línguas estrangeiras. No âmbito da aprendizagem ao longo da vida, merece, enfim, especial destaque o facto de Graça Pinto ter impulsado de forma decisiva, em Portugal, o ensino dirigido à população sénior, através do Programa de Estudos Universitários para Seniores da Universidade do Porto (PEUS), cuja atividade docente começou em 2006.

No que à investigação diz respeito, Maria da Graça Pinto destaca-se sobretudo no campo da Psicolinguística, mas com preocupações no âmbito da Linguística Aplicada, nomeadamente ao ensino de línguas, materna e estrangeiras. A aprendizagem da leitura e da escrita são tópicos de eleição na pesquisa da Professora. No que concerne ao ensino da escrita, saliente-se que a investigação e a teorização sobre o tópico e o magistério concreto nas Unidades Curriculares que tem tido a seu cargo estão intimamente ligados. Por um lado, Graça Pinto debruçou-se, por diversas vezes, sobre a escrita académica, mas fê-lo, com frequência, de modo didaticamente implicado. Quer isto dizer que alguns dos seus textos, reunidos num volume de 2014, dão conta do modo como incentivou, nos seus estudantes universitários, o pensamento crítico sobre as respetivas produções escritas, interligando teoria e prática docente. Tal facto testemunha, pois, como a intervenção pedagógica se alimenta crucialmente da investigação que lhe está na base e esta pode ser posta ao serviço de melhores desempenhos nas competências de escrita dos estudantes universitários. Por outro lado, os seus trabalhos, quer sobre Psicolinguística e Ensino de Línguas quer sobre aprendizagem da leitura e escrita, são presença obrigatória na Bibliografia de várias Unidades Curriculares dos Mestrados em Ensino e da formação de professores em geral. Neste âmbito, sublinhem-se as relações propostas por Graça Pinto entre leitura e escrita, mas também entre leitura e oralidade. São ainda essenciais para a formação de professores de línguas os seus textos sobre linguagem e cognição, bilinguismo, plurilinguismo. De referir que os seus estudos dedicados a distúrbios de linguagem

importam também à docência de línguas.

Perante uma nova etapa, com menos obrigações profissionais e mais tempo para investigar sobre aquilo de que gosta, aqui deixamos a nossa homenagem e a nossa gratidão pela parte do caminho que percorreu connosco, esperando poder continuar a contar com os seus conhecimentos, a sua sabedoria e a sua colaboração.

Isabel Margarida Duarte
Maria de Fátima Outeirinho
Rogelio Ponce de León

REFERÊNCIAS

2010. *Linguarum Arena*. Vol. 1. 1.

Pinto, M. da G. 2014. *A escrita. O papel da universidade na sua otimização*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

